



CAMILA ELIS

2023 | Portfólio e
alguns textos

1995, Dois Irmãos, Brasil
Vive e trabalha entre Porto Alegre e São Paulo

Camila Elis é artista visual e pesquisadora.

É mestre em Poéticas Visuais pela Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP) no ano de 2022. É bacharel em Artes Visuais pelo Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (IA/UFRGS) no ano de 2019. Sua pesquisa acadêmica toma a fenomenológica de Maurice Merleau-Ponty como tangente para pensar a percepção da imagem na arte contemporânea.

Participa de exposições coletivas e individuais no campo artístico local. Sua prática artística procura pensar em como somos capazes de ficcionalizar imagens a partir das coisas que nos acontecem, que percebemos e experimentamos. Também da possibilidade de projetar por sobre estas novos significados particulares e diretamente relacionados com o que somos, ou com o que estamos vivendo em momentos (situações) específicos. Das relações da imagem com espaços (arquiteturas) e o corpo, e também dos ecos e distorções na memória. Para tanto elabora imagens em superfícies e utiliza o desenho e a pintura a óleo como mídia principal.

Em 2019 realizou o projeto *As coisas suspensas* em sua primeira exposição individual na Galeria de Arte Mamute, curada por Bruna Fetter. No mesmo ano participou da Residência artística Linha em Porto Alegre onde expôs o projeto *Filhas do Atrito* em sua segunda exposição individual. Conclui no fim de 2022 sua pesquisa de mestrado na ECA/USP com o projeto *Veladuras*, e abre a exposição individual *Fulgor na Noite* com curadoria de Mario Gioia na Galeria de Arte Mamute.

Este ano, 2023, desenvolveu o projeto *Sobre o Mar* no sul da França com ateliê na cidade de Marselha junto ao projeto curatorial Dos Mares. Trabalhou junto de Taís Cardoso e Daniel Galera no projeto *Índice Remissivo*, que pretende articular a literatura e a arte contemporânea no espaço expositivo da Casa de Cultura Mario Quintana. Também realizou uma Residência artística na Fundação Iberê Camargo em Porto Alegre e foi contemplada com a Bolsa Iberê/CMPC.

Estudos Acadêmicos

2022 _ Mestre em Poéticas Visuais pela ECA/USP. Orientador Marco Garaude Giannotti.
2018 _ Bacharel em Artes Visuais, IA/Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Orientadora Adriane Hernandez.
2016 _ Semestre de cursos livres na University of the Arts London Central Saint Martins. Fine Arts and Painting.

Residência

2023 _ Fundação Iberê Camargo - Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil
2023 _ Ateliê Espace Copies, Projeto Curatorial Dos Mares - Marselha, França
2019 _ Residência Linha - Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil

Exposições Individuais

2023 _ Índice Remissivo - Curadoria e Projeto de Taís Cardoso e Daniel Galera, Casa de Cultura Mario Quintana, Porto Alegre, Brasil
2022 _ Fulgor na Noite - Curadoria de Mario Gioia, Galeria Mamute, Porto Alegre, Brasil
2019 _ Filhas do Atrito, Residência Linha. Porto Alegre, Brasil.
2019 _ Da Alma e as coisas suspensas - Curadoria de Bruna Fetter, Galeria Mamute. Porto Alegre, Brasil.

Exposições em dupla

2022_ O som que o silêncio esconde - com Fernanda Valadares. Curadoria de Henrique Menezes, Galeria Mamute. Porto Alegre, Brasil.
2017_ Habitat - com Kauê Nery. Curadoria de Adriane Hernandez, Espaço Cultural CEEE Érico Veríssimo, Porto Alegre, Brasil.
2016 _ Acqua - com Camila Proto. Espaço Cultural Joaneta, Picada Café, Brasil.

Exposições Coletivas

2023 _ Polvo - Exposição dos formandos do PPGAV da ECA/USP, Espaço das Artes da Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil.
2023 _ Sobre planetas, Idílios e miudezas, AM Galeria, São Paulo, Brasil.
2023 _ Pode o infinito caber no vazio - Curadoria de Carolina Lauriano, São Paulo, Brasil
2021 _ A Razão dos Loucos, Lona Galeria, Soma Galeria, Galeria Mamute, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, Brasil.
2019 _ 30 semanas, Linha, Porto Alegre, Brasil.
2019 _ Elogio à Pintura, Galeria Mamute, Porto Alegre, Brasil.
2019 _ Balbúrdia I e II, Pinacoteca Barão de Santo Angelo, Porto Alegre, Brasil.
2019 _ Pintura é Presságio, Paço Municipal, Porto Alegre, Brasil.
2016 _ Faturas, Memorial do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil
2015 _ Entrelínguas - Mostra Internacional de Artes Visuais, Casarão 6, Pelotas, Brasil
2014 _ O Início Começa Antes, Galeria de Arte Acervo Independente, Porto Alegre, Brasil.

Bolsas

2023 _ Bolsa Iberê/CMPC, Residência artística na Fundação Iberê Camargo
2020 - 2022 _ CAPES, Bolsa de Pesquisa de Mestrado na ECA/USP.
2015 - 2018 _ CNPq, Bolsa de Pesquisa de Iniciação Científica na UFRGS.

Curso Ministrado e Falas Públicas

2023 _ O acontecimento de Annie Ernaux - Fala entre Taís Cardoso e Camila Elis, Casa de Cultura Mario Quintana, Porto Alegre, Brasil. Duração: 2 horas.
2023 _ Curso de verão: Aquarela Primeiros Passos; Aquarela Próximos Passos. - Presencial, no ateliê da artista na cidade de Porto Alegre. Duração: 24 horas.
2021 _ Desenho é Cor - Grupo de Pesquisa Cromáticos - Formato online. Duração: 4 horas.

Prêmio

2018 _ Destaque SIC/UFRGS com a pesquisa Experiência e Participação na arte: Análise da evolução do social na percepção artística da imagem.

Coleções públicas

MACRS - Museu de Arte contemporânea do Rio Grande do Sul, Brasil.

Feiras de Arte (mostra presencial)

2023 _ SParte com a Galeria de arte Mamute, Pavilhão da Bienal, São Paulo, Brasil.
2019 _ SParte com a Galeria de arte Mamute, Pavilhão da Bienal, São Paulo, Brasil.



DESENHO DE EXERCÍCIO, 2023 | 21x18 cm, grafite sobre pedaço de papel

https://www.camilaelis.com/_files/ugd/276be4_d95f0f8d94ee4f45baea3ab6bff13312.pdf

https://www.camilaelis.com/_files/ugd/6a7714_9df4113b0fbc4031987aa40aba97f6b8.pdf



Io sono l'amore e colore, 2018
210x165 cm
Óleo sobre linho

Este projeto foi o início da pesquisa artística visual. Fez parte do Trabalho de Conclusão de Curso de Artes Visuais na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (IA/UFRGS) - apresentado no final do ano de 2018 e início de 2019 - intitulado Estruturas pictóricas e outras dimensões sensoriais.

Busca-se com estes trabalhos refletir acerca de sistemas de interações entre objetos, pessoas, coisas, ambientes abstratos fantasiosos, etc. que elaboram um tipo de realidade construída em um espaço-tempo descomprometido de memória, descoberta, sentimentos ou sensações. \



Still de Self and Other,
2018. 3:36 min

[https://
www.youtube.com/
watch?
v=Hs7r6zunVq4](https://www.youtube.com/watch?v=Hs7r6zunVq4)

Projeto As coisas suspensas - 2019

https://www.camilaelis.com/_files/ugd/276be4_0ad14091830c42c68dd76ff421473345.pdf

https://www.camilaelis.com/_files/ugd/6a7714_6b7b73648ce842d89726b01b44e90041.pdf

O prelúdio de todos os trabalhos que compõe essa pesquisa são estudos sobre o afresco de Rafael na Vila Farnesina em Roma, os quais ilustram o mito grego de Eros e Psiquê. As situações ambas da pintura - das escolhas cromáticas e estruturais - de Rafael e do mito foram objetos que habitaram o ateliê durante a prática destes trabalhos. São traduções ou interpretações de sensações e sentidos, jogos de cor e luz, escala e estrutura, linha e mancha.

"Partindo de referências tão marcantes quanto diversas, a artista explora nas pinturas e desenhos abstratos presentes na mostra diversas emoções e experiências absolutamente humanas. Nas pinturas de grande formato, todas cenas estão em diálogo com passagens presentes nos afrescos de Rafael. Nesses trabalhos, Camila Elis ocupa o espaço de uma forma fluída, no qual as tintas e linhas compõem estruturas chamadas por ela de "moles". Há momentos solares, outros mais obscuros, fugazes e frios. Há também o enamoramento e sua vertigem expressos em sutis camadas de cores que se avolumam gerando as típicas dualidades vivenciadas por quem se apaixonou." Bruna Fetter



Homenagem a Pawel Palikowski, 2019

165x173 cm

Óleo sobre linho

Manchas envelhecidas e oleosas. Espalhamento do óleo e do pigmento. Ressecadas viram um pó. Parecem se distribuir mais pelo papel com o lento passar dos milésimos, parecem estar se expandindo para fora da

superfície do papel. São agora não mais estruturas coesas em que as formas e as linhas se completam na estruturação de um espaço estático e de um clima estático.

Agora estão suspensas por completo, até na incerteza de seu contato. São agora estruturas, forma e cor, pulsantes. A desordem completa, a suspensão completa.

O susto.

Camadas de terebintina densas, como manchas, mancham o grande papel, e se sobrepõe. Constroem-se assim estruturas que não mais tem seu suporte em linhas. Agora as estruturas tem seu desenvolvimento e se deitam por umas sobre as outras na maciez da cor, em camadas de transparência. Sobreposições.

Luz e volume.

O movimento da luz no volume, a explosão na transparência.

Caráter melancólico da transparência.

Memória e frequência. Reflexão obsessiva, hiperfantasia da memória.



Filhas do atrito, 2019

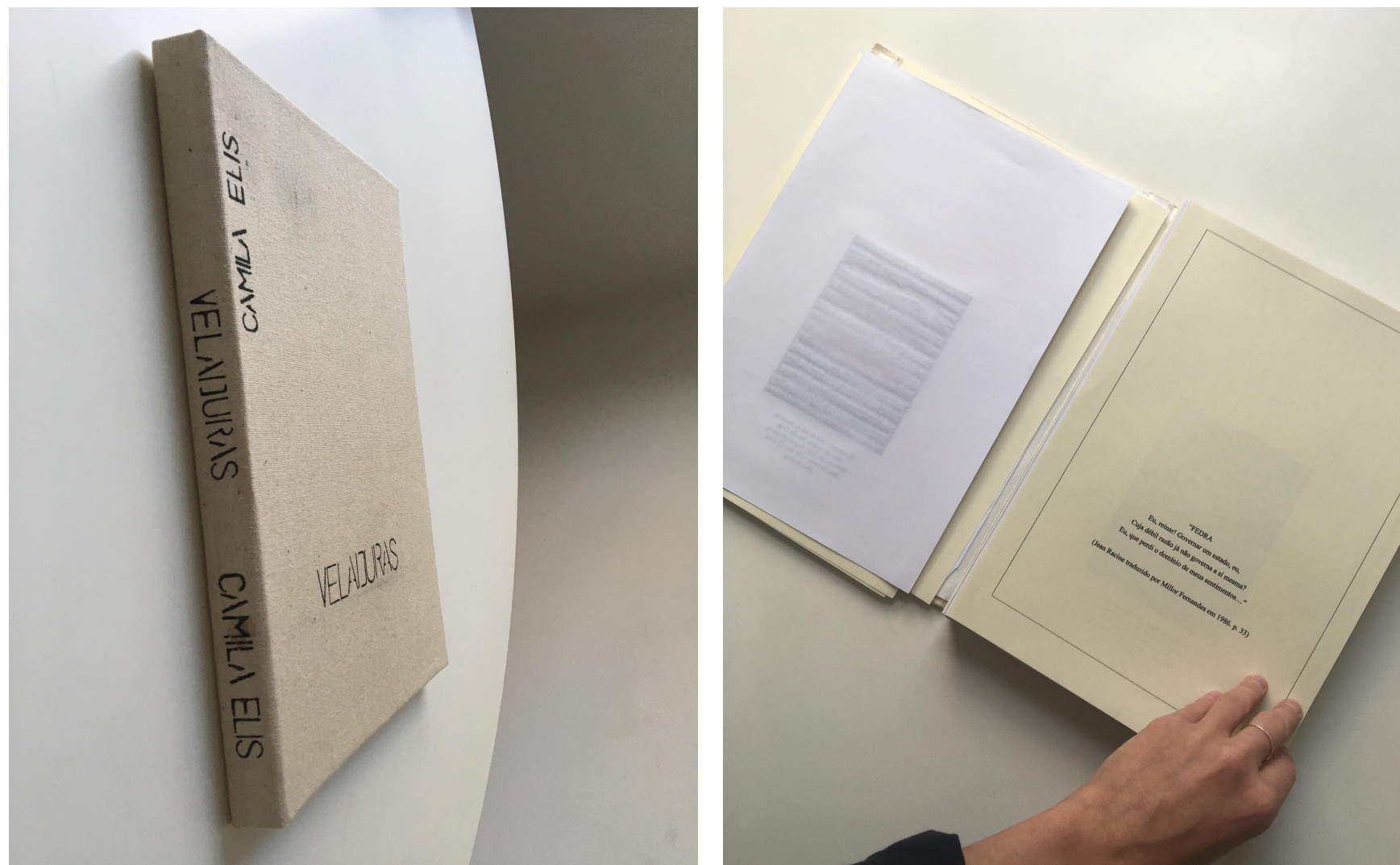
Instalação: pedaços de vidro no chão de toda galeria. Desenhos (carvão mineral, Óleo sobre papel e grafite) grampeados na parede.

Luz natural (exposição somente aberta durante o dia).

Filhas do atrito, 2019

Instalação: pedaços de vidro no chão de toda galeria. Desenhos (carvão mineral, Óleo sobre papel e grafite) grampeados na parede.
Luz natural (exposição somente aberta durante o dia).





O projeto *Veladuras*, apresentado como dissertação de mestrado, é uma proposta expositiva de pinturas e desenhos abstratos. Seu desenvolvimento está documentado no texto, um memorial em forma de escrita ensaísta. Assim, pautado na prática de ateliê, no cotidiano, e nos conflitos entre matéria e palavra. Na pesquisa pensa-se o corpo como campo para a experiência, situando a ficção ou a tragédia como fio condutor para tanto. A mancha, a linha e a cor são elementos trazidos como articuladoras entre o sujeito e o objeto. A escrita confere à pesquisa uma camada em que questões como a transparência, a ausência e o sentido são exploradas conceitualmente, apoiadas pela fenomenológica de Maurice Merleau-Ponty.



Sem título (Veladuras - pintura 1), 2022

165x182 cm

Óleo sobre linho

Este movimento dramático da mancha, ao qual se refere Mark Rothko, é essencial quando penso em criar uma imagem que mais parece uma vertigem. Aqui, comecei pelas manchas. A transparência e a organização delas, de minhas cores dérmicas, dos desenhos transparentes, citados no início deste trabalho, eram uma ideia que ainda não havia sido completamente contemplada no decorrer desta pesquisa. Por esse motivo, retomo à ideia de pensar, na pintura, a possibilidade de materializar uma memória de toque. Como se quisesse refletir acerca da parte interna, do avesso da pele que guarda essa sensação. Desta vez, em uma escala grande pois procurava um mergulho na ideia, quase como uma queda aveludada nas terminações nervosas.

Então, pinte sobre a tela de linho manchas em cores transparentes, com tinta a óleo dissolvida em terebintina. Construindo, como nos desenhos, vibrações, por causa da quantidade de camadas de cor. Tons de amarelo lhes conferem tal característica. Tons rosados, mais calor. E fiz esta constelação de manchas suspensas estremeçadas. A sua disposição é organizada relacionando uma a outra.

https://www.camilaelis.com/_files/ugd/6a7714_d03fff063b2f4d2bb72777a47799f15d.pdf



Vista da exposição Índice Remissivo na Casa de Cultura Mario Quintana em Porto Alegre no ano de 2023.



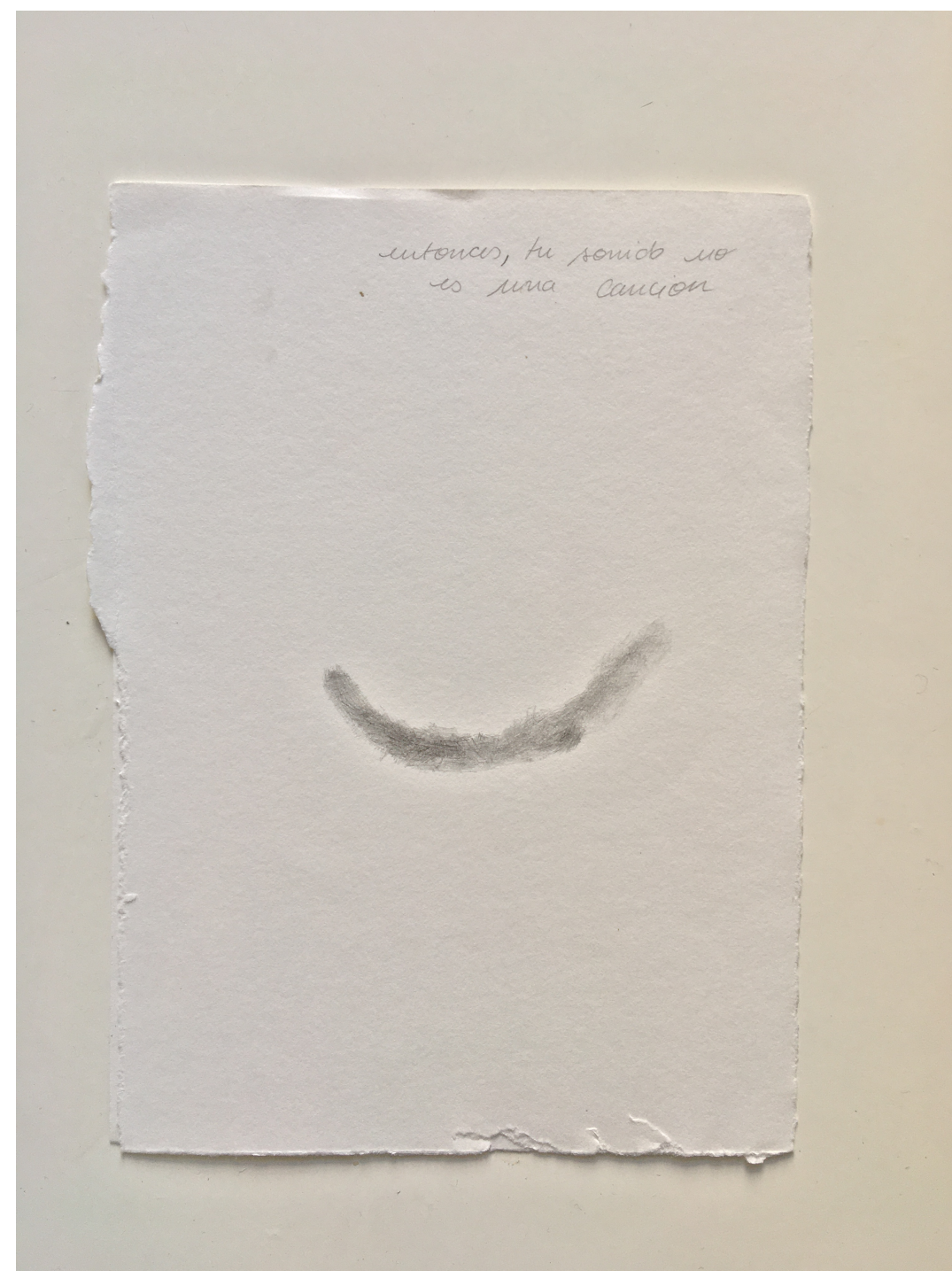
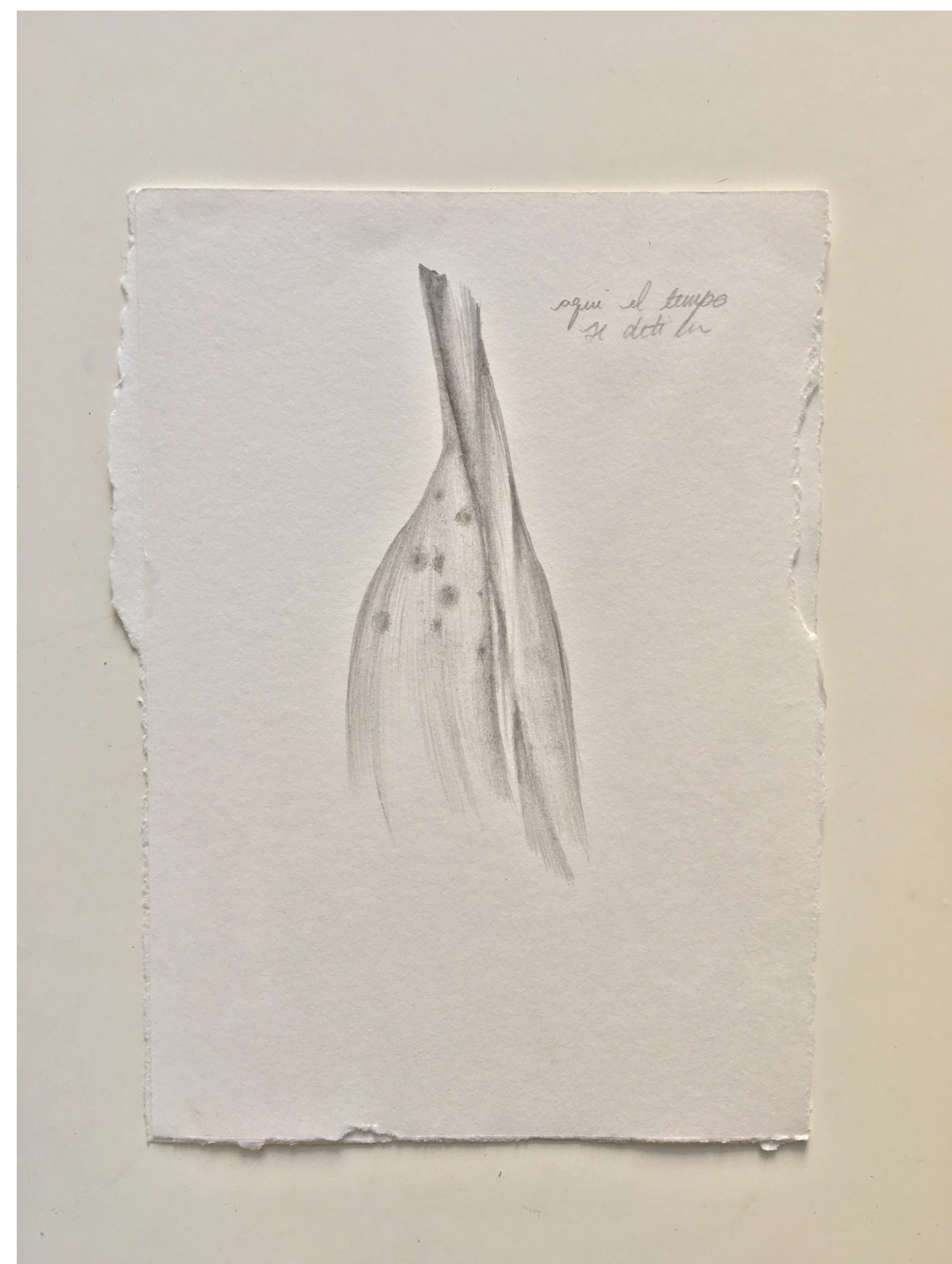
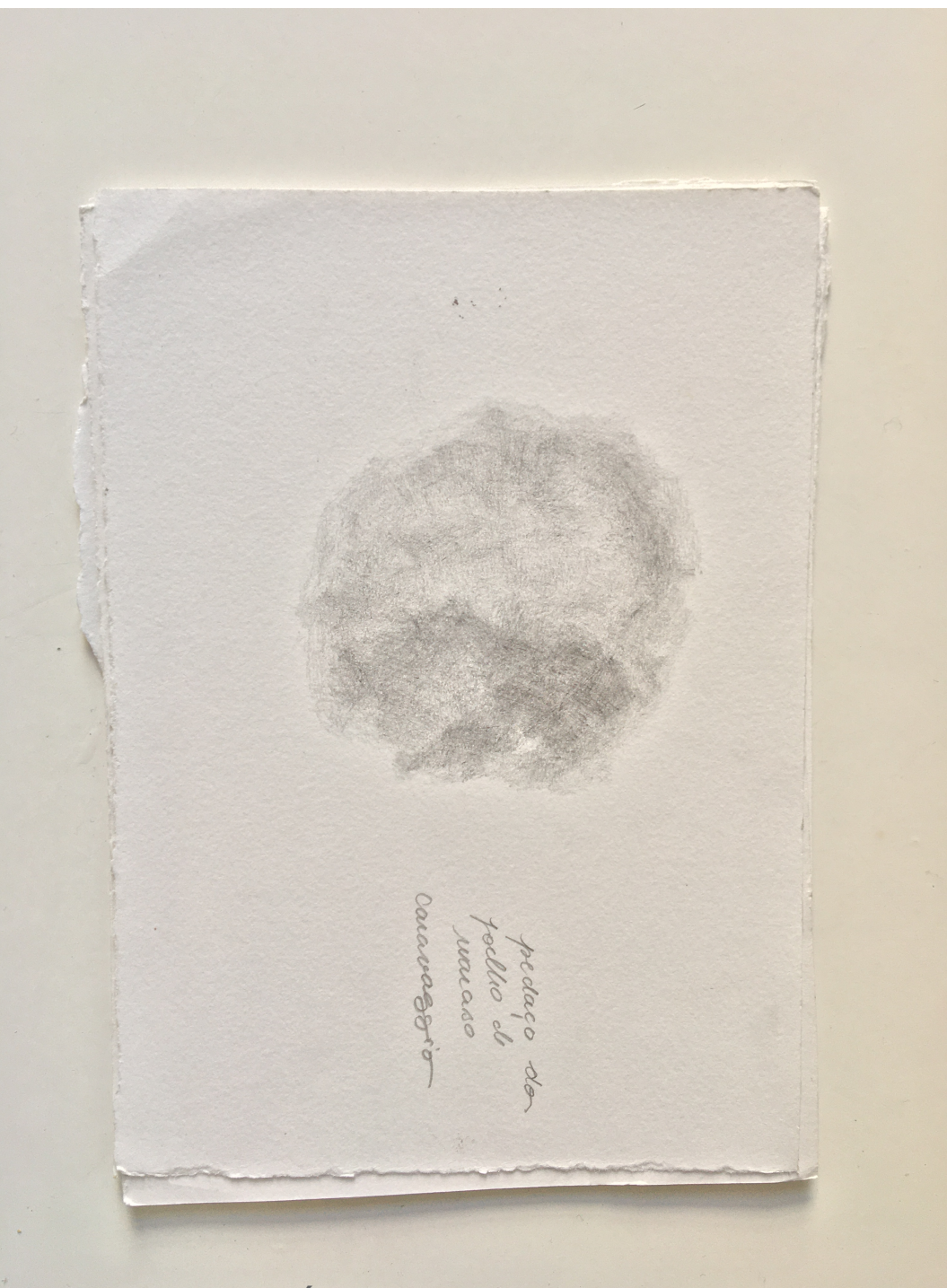
vista de ateliê: desenho 3, 2022
150x140 cm
Carvão mineral sobre papel



vista de ateliê



Transparência, 2022.
Fotografia de telefone



DESENHO DE EXERCÍCIO, 2022 | 21x18 cm, grafite sobre pedaço de papel

14 sleeping pills, 2022
47x73 cm (cada)
Óleo sobre linho

Exposição Individual com curadoria de *Mario Gioia*.

Mole é uma matéria que tem corpo e por isso pesa. Sonhei sobre algo que se suspende a si mesmo enquanto engole a massa da qual se constitui. Movimentos de outras matérias fazem uma cena confusa onde se descobrem descargas de cor e luz. Quando acordei anotei este sonho em desenhos, como fragmentos do que senti, ou do que lembrava e fantasiava a partir daquilo. Então, a ideia destas pinturas, que vem dos desenhos, é estudar as possibilidades de tradução disso em uma superfície. Portanto como pode existir em uma imagem uma sensação de qualquer pessoa que vem a encontrá-la. Assim tentando criar novos sentimentos para o corpo que contém todas estas experiências.



Calor Lunar, 2022

140x165 cm

Óleo sobre linho



Macios, 2023

104x69 cm

Óleo sobre linho

Macios é uma continuidade da ideia de matéria mole que comecei em Fulgor na Noite. Feita em outubro de 2023 está paralela às manchas e aos estudos Sobre o Mar. A pintura faz parte de um conjunto de trabalhos, todos com título Macios.



O macio, 2022

140x165 cm

Óleo sobre linho



memórias transparentes i, 2023
150x140 cm
Óleo sobre tela



memórias transparentes ii, 2023
150x140 cm
Óleo sobre tela

Projeto Memórias Transparentes - 2023

<https://www.camilaelis.com/2023>

Pensei meu corpo por meio do toque e através da mancha. Utilizei memória tátil para construir pequenas constelações de manchas em tinta a óleo com tons dissolvidos. Organizei-as uma em relação à outra pintando por camadas. Acabou por ser uma investigação concentrada na minha pele, na luz que incide sobre ela, como se de dentro do corpo eu pudesse ver o toque, ou a imagem de quando fechamos os olhos contra os raios de sol. Procurei acessar a memória e a frequência, através da imagem de uma membrana. Tal como as manchas fossem a própria pele. Gradações de força e de repetição.



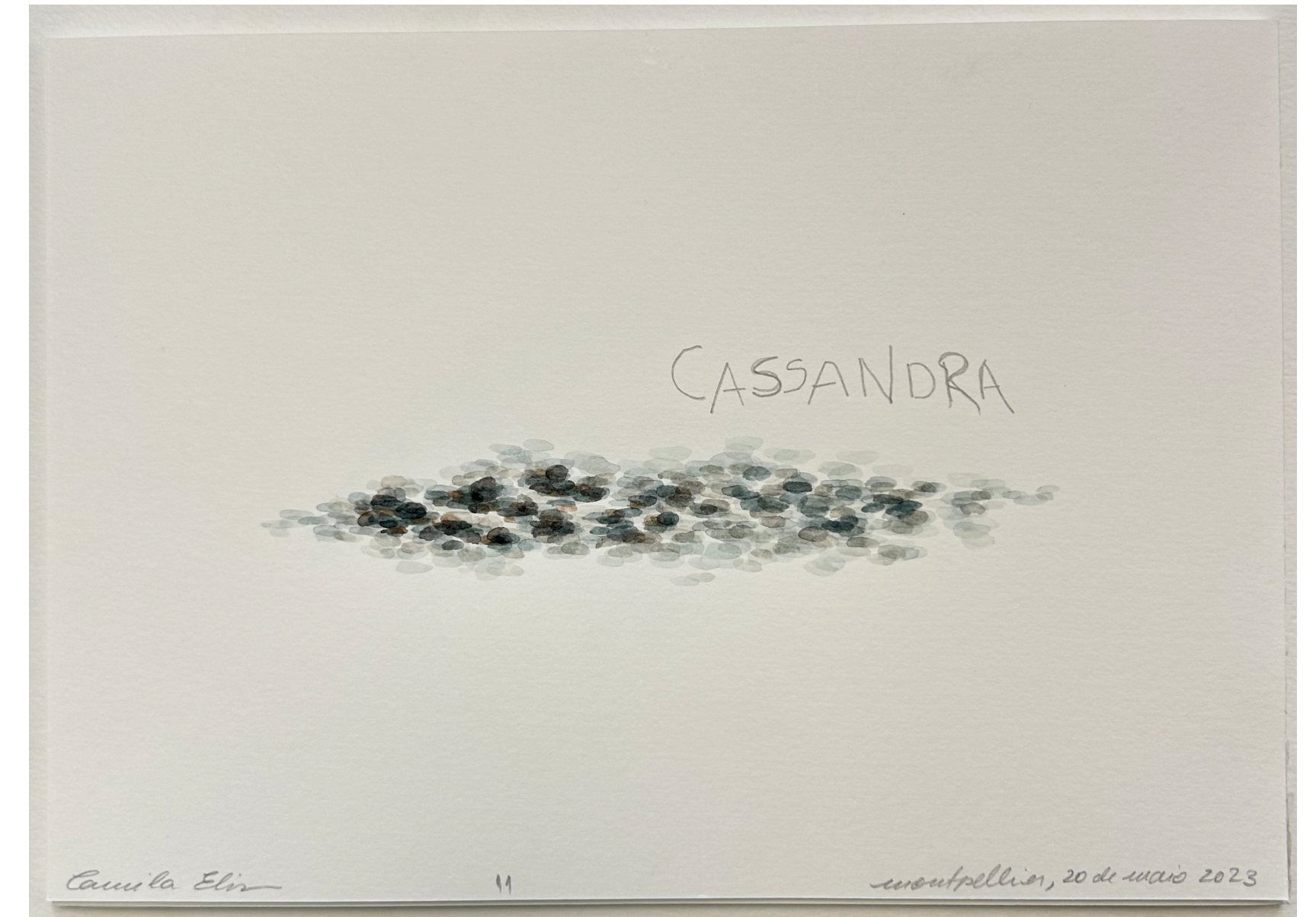
memórias transparentes (sonhos com o mar), 2023

60x75 cm

Óleo sobre tela



sem título (poemas para o mar), 2023
cada: 40x32 cm
14 Aquarelas sobre papel



Projeto realizado na cidade de Marselha na França em ateliê do projeto curatorial Dos Mares. Consiste de 14 aquarelas e 4 desenhos de óleo sobre papel que tem como temática sonhos com o mar.



Vista de ateliê
Projeto Sobre o mar
Afogamento, 2023 -
Pintura 1: Superfície
145x165 cm.
Óleo sobre tela de linho.



afogamento, 2023
cada: 50 x 65 cm
4 desenhos em
Óleo sobre papel

Chego em Marselha e chove. Tenho tido sonhos com o mar desde quando não posso lembrar. Os sonhos são mergulhos, talvez eu deva dizer que são afogamentos. É a sensação de preenchimento dos pulmões com água do mar. Salgada, toma conta lentamente dos pulmões e depois se mistura com os músculos, com os pedaços da mente e das sinapses e aí com a pele. A transparência de seu movimento se espalha. A água do mar é ora turva ora transparente. Nunca se sabe ao somente medir com o olhar qual a profundidade que esconde. Reflete as coisas em suas ondas instáveis e incontroláveis.

Pintura realizada em Porto Alegre. Desenvolvimento do projeto Sobre o Mar para pintura em tela e escala maior. O projeto que começou na França esta em andamento, agora no Brasil. Serão quatro pinturas a óleo sobre tela que estão ligados a uma intenção de mostrar a imagem de um afogamento. A superfície é a primeira das quatro.

Projeto Sem título (Residência Fundação Iberê Camargo) - 2023

<https://www.camilaelis.com/2023>

Monotipias produzidas no ateliê de gravura da Fundação Irerê Camargo. São como imagens inconscientes. O projeto ainda está inconcluso.

sem título, 2023
cada: 150x100 cm
Monotipia

sem título, 2023
cada: 65x42 cm
Monotipia e Gravura







SITE: <https://www.camilaelis.com>

ATELIÊ

[@camilaelis](https://www.instagram.com/camilaelis)
camilaelis@gmail.com
[+55 51 997428002](tel:+5551997428002)